



FAFIC - FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIA E LETRAS DE CAJAZEIRAS

CURSO: Ciência da Computação

DISCIPLINA: Engenharia de Software II

PROFESSOR: Daniel Araújo de Lucena

ALUNO(A): PEDRO DAVI DANTAS DA SILVA
JONATAS GERMANO DOS SANTOS

PERÍODO: 5º

TURNO: Noite

DATA: 16/04/2018

ATIVIDADE

01. Crie um Plano de Qualidade.

Um Plano de Qualidade estabelece as qualidades desejadas para o software e descreve como elas devem ser avaliadas. A empresa define o que é um software de qualidade para ela. Sem um plano de qualidade definido, os engenheiros podem fazer suposições algumas vezes conflitantes sobre quais atributos de produto refletem as mais importantes características de qualidade.

Um Plano de Qualidade deve incluir:

- **Introdução ao produto:** uma descrição do produto, seu mercado pretendido e as expectativas de qualidade do produto
- **Planos de produto:** as datas críticas de release e responsabilidades para o produto, junto com os planos para a distribuição e prestação de serviços do produto
- **Descrições de processo:** os processos de desenvolvimento e serviço são padrões que devem ser usados para o gerenciamento e desenvolvimento de produto
- **Metas de qualidade:** as metas de qualidade e planos para o produto, inclui uma identificação e uma justificativa para os atributos críticos de qualidade do produto
- **Riscos e gerenciamento de riscos:** os riscos mais importantes que podem afetar a qualidade do produto e as ações que devem ser tomadas ao lidar com eles

02. Quais medidas você utilizaria para desenvolver uma cultura de qualidade? Por que você utilizaria tais medidas?

Gerenciar a qualidade de um software é mais do que seguir documentos, padrões e burocracias.

- Sabe-se que padrões e processos são importantes, mas os gerentes de qualidade também devem ter como objetivo desenvolver uma “cultura de qualidade” em que todos os responsáveis pelo desenvolvimento de software estejam comprometidos em alcançar um alto nível de qualidade de produto
- Eles devem incentivar as equipes a assumirem responsabilidade pela qualidade de seu trabalho e a desenvolverem novas abordagens para a melhoria de qualidade
- Apesar de os padrões e procedimentos serem a base do gerenciamento de qualidade, os bons gerentes de qualidade reconhecem haver aspectos intangíveis para a qualidade de software (elegância, legibilidade etc.) que não podem ser incorporados em padrões
- Eles devem apoiar as pessoas interessadas em aspectos intangíveis de qualidade e incentivar o comportamento profissional de todos os membros da equipe

Plano de qualidade para Software de Gestão de Cursinho Preparatório, voltado ao desenvolvimento ágil.

Introdução

O produto trata-se de um sistema de gerenciamento de cursinhos preparatórios para ENEM, concursos públicos, vestibulares para faculdades e até abranger a pessoas que já estudam mas precisam de reforço escolar mais bem preparado.

O público alvo do sistema deve ser escolas privadas onde se promovem estes tipos de cursinhos ou cursinhos independentes, criados através de empresa ou não, incluído na categoria de cursos livres de preparação.

As expectativas de qualidade do produto devem ser bem atendidas e de qualidade muito boa, por se tratar de um sistema no qual irá lidar com todo tipo de pessoa e instituições.

Planos de produto

As datas críticas das releases serão negociadas de acordo com o que o cliente ou a equipe desenvolvedora queira implantar, sendo assim utilizado um determinado plano de marketing para que o produto venha a ser procurado pelo público alvo.

As responsabilidades para o produto é de prover controle de ensino, feedbacks e gerencia de todo o cursinho prestado as empresas e alunos cadastrados.

Os planos para distribuição do produto devem ser estudados de acordo com uma técnica de marketing, ou seja, procurar o feedback das empresas e pessoas que trabalham com este tipo de curso para ver se o software atende a suas necessidades, facilitando assim a gerencia do curso e assim tendo mais organização. A partir do feedback, deve-se ser estudado o plano de marketing para ver como se pode entregar o sistema para as empresas que já trabalham na área, verificando suas datas de início de curso, períodos, contratos, e tudo que envolve o curso, para que assim o sistema possa ser anunciando de acordo com as datas do feedback das empresas, a partir do início de curso e quais escolas irão ministrar os cursos e os períodos de tempo. Nesse tempo o sistema deverá para online na próxima iniciação de algum curso de determinada empresa que o contrate. Pois não há como implantar o sistema já no meio de um curso, pois necessita de todo um treinamento para o sistema, tanto para os donos dos cursos, professores e alunos (treinamento que envolve cadastros, inscrições, controle de pagamento, utilização dos alunos, etc.)

A prestação de serviço do produto seria entre o intermédio do tempo de começo de desenvolvimento e um tempo antes de iniciar os cursos (assim como posteriores suportes), pois poderiam ser lançadas releases do sistema e já ir treinando as empresas aderentes de acordo com os módulos já desenvolvidos e consequentemente fazendo os testes do sistema. Assim deixando para o final quando o sistema estivesse pronto, apenas a apresentação aos alunos do curso. Onde no mínimo uma aula demonstrativa bastaria para o aluno poder aprender a utilizá-lo.

O produto deverá ser entregue releases mensais ou trimestrais, dependendo de quando será inicializado os cursos, pois o plano de desenvolvimento andarão atrelado ao plano de testes e de treinamento. Seguindo a sequência: desenvolve uma release > teste > treinamento. Próximo mês mais uma release com um novo módulo > teste > treinamento. São procedimentos de risco, mas para entregar um software em pouco tempo, os processos devem andar atrelados e devem ser muito bem feitos.

Descrições de Processo

Os processos de desenvolvimento abordados no desenvolvimento do software é uma área abrangente pois necessita de um levantamento de requisitos tanto por parte dos usuários e contratantes como da parte dos desenvolvedores para saber se há possibilidade de entregar tal sistema em determinado

tempo. Os serviços a serem utilizados, serão serviços de plataformas WEB, pois o sistema deverá funcionar primeiramente via website, ou seja, um sistema web, por conseguinte partindo para um APP Mobile.

Metas de qualidade

As metas de qualidade abordam conversas para o entendimento de como funciona o setor organizacional, executivo, financeiro do curso e a área dos usuários não deixando passar nenhum detalhe, para que o sistema possa vir a ter menores taxas de erros nas releases e no sistema futuro completo.

A conversa para o entendimento do setor organizacional, é crítica, pois é onde será construída a base para o sistema. Será necessários saber quais instituições irão usar o sistema e quais cursos elas proverão nessa temática, assim sendo o setor organizacional a base para o sistema.

A conversa com o setor executivo é para entender como funciona a execução de aulas, ministração dos cursos, aplicações de atividades, disponibilização de notas, para que possa ser feito um estudo, onde isso possa ser posto totalmente online, onde o contratante do sistema possa ter acesso com direitos de administradores e alunos possam ser usuários comuns. Sendo assim esta etapa a metade da construção do sistema, a partir da base formada pelo setor organizacional.

A conversa para o entendimento do setor financeiro, é crítica, pois é onde será tratado como o sistema gerenciará todos os recursos financeiros dos vários cursos e instituições cadastradas, assim como mensalidades de alunos, despesas, ganhos e lucros, tornando-se assim um fluxo de caixa aperfeiçoado de controle total individual para determinada empresa cadastrada no sistema. É crítico pois quando se trata de dinheiro não pode haver nenhuma possibilidade de erro, para não ser emitidos prejuízos aos utilizadores do sistema, já que o sistema será tido como confiável, prático e eficaz.

A conversa com os usuários será crítica, pois dele obteremos a partir de uma pesquisa o que a maioria dos usuários necessita no sistema, salvo os requisitos já informado pelos outros setores.

Todas essas conversas minuciosas com todos os setores são necessárias para obter o que o sistema deseja, que é a disponibilidade, a segurança, a confiabilidade e a fácil utilização com uma interface amigável.

Riscos e gerenciamentos de riscos

Os riscos que podem afetar a qualidade do produto, é proporcional ao tempo para que o sistema possa ser posto em prática, o treinamento em andamento junto com o desenvolvimento e as conversas obtidas com os setores de gerenciamento dos cursos, onde elas devem ter total consistência, detalhes minuciosos, utilizando e listando todos os pontos, caso contrário, um levantamento errado de requisitos levados por essas conversas podem por o sistema em risco quanto ao tempo de entrega. As ações que devem ser tomadas para explicações, devem ser estudadas primeiramente de onde partiu o princípio do erro, se foi das empresas ou da equipe de desenvolvimento, para assim emitir uma nota de esclarecimento.